QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira 26 de março de 2024 - ANO XXIV Nº 26.512 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Governo quer mais políticas públicas para indígenas em centros urbanos

s políticas públicas voltadas à população indígena darão atenção especial aos chamados "indígenas em situação de contexto urbano", grupo cada vez mais presente nas cidades, em especial na busca por estudo e trabalho. Muitos deles vivem dificuldades relacionadas à questão da mobilidade, uma vez que costumam transitar entre a cidade e a aldeia.

A preocupação foi manifestada pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, ao programa Bom Dia, Ministra transmitido nesta quinta-feira (25) por veículos de rádio e TV da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Há cerca de 1,7 milhão de indígenas no Brasil, segundo o Censo 2022. Em 1991, eram 294 mil e, em 2010, esse número já estava em 897 mil. Caso se confirmem os percentuais observados nos censos anteriores, estima-se que metade da população indígena esteja em ambientes urbanos.

De acordo com declarações anteriores da ministra, o crescimento observado entre aqueles que se declaram indígenas se explica não apenas pelo aumento de crianças e jovens, mas também pelo maior sentimento de pertencimento entre indígenas que vivem em contexto urbano.

Durante o Bom Dia, Ministra desta quinta-feira, Sônia Guajajara revelou que há várias frentes de trabalho sendo desenvolvidas pelo Ministério dos Povos Indígenas, seja



olhando para quem está nas aldeias, seja para quem está nas áreas isoladas e remotas, e também para os indígenas que estão em contexto urbano.

"Temos, no ministério, uma coordenação de indígenas em situação de contexto urbano. Ontem [quarta-feira, 24] mesmo tivemos a discussão com alguns representantes que estiveram no ministério, para pensarmos políticas que sejam adequadas para atender esses indígenas que estão nas cidades", disse a ministra.

Segundo Sônia Guajajara, há um "número expressivo" de indígenas na cidade, em várias capitais, e em várias cidades maiores. "Precisamos realmente de políticas para esse povo que, muitas vezes, são excluídos das políticas universais. Não podemos pensar políticas como privilégio. Precisamos que elas sejam, de fato, específicas e adequadas para atender também essa população", defendeu.

Marco Temporal

Quanto ao Marco Temporal, tese jurídica que reconhece como terra indígena apenas aquelas que estavam ocupadas ou em disputa na data de promulgação da Constituição, em 1988, a ministra disse que o instituto "nega o direito originário; não reconhece a ocupação tradicional dos povos indígenas; e exige ainda que os indígenas comprovem a presença física e ainda uma disputa por aquela terra no dia 5 de outubro de 1988".

"Mas todos sabemos que muitos são os motivos que levaram os indígenas a não estarem em determinadas terras naquela data de 1988. Seja por expulsão, seja por doenças ou por retirada feita pela própria ditadura militar, período em que aconteceram muitas retiradas de indígenas de seus territórios. Indígenas que, com o tempo, reivindicam esse direito de ter o seu território tradicional de volta. Então, o Marco Temporal acaba excluindo muitas terras indígenas de serem devolvidas para seus povos", acrescentou.

Para a ministra, essa causa precisa de um apoio mais amplo, não restrito às populações indígenas. "A gente precisa muito do apoio

da sociedade e de todo mundo, para que possamos de fato enterrar de vez o Marco Temporal, e assim garantir a retomada, acelerando os processos de demarcação de terras indígenas no Brasil".

Recursos

A ministra lembrou que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o recurso extraordinário e declarou o Marco Temporal como inconstitucional. "Mas, em seguida, o Congresso Nacional apresentou uma proposta de lei com esse mesmo tema. A Câmara e o Senado aprovaram. O presidente Lula então vetou o Marco Temporal integralmente, mas o Congresso derrubou os vetos do presidente Lula", disse.

"O presidente Lula, então, não sancionou nem assinou a lei, que acabou sendo assinada pelo próprio Congresso Nacional, pelas presidências da Casa. Depois de sancionada, os partidos PSOL, Rede e o movimento indígena, por meio da Apib [Articulação dos Povos Indígenas do Brasil], entraram com uma Adin [ação direta de inconstitucionalidade] no Supremo Tribunal Federal", contextualizou a ministra.

"Essa ação foi para as mãos do ministro Gilmar M e n d e s q u e , surpreendentemente, em vez de colocar na pauta para julgamento como esperava o movimento indígena, publicou uma liminar suspendendo todos os processos de demarcatórios, até que a ação seja julgada pelo pleno do tribunal", complementou.

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

IBGE: segurança alimentar volta a crescer nos domicílios brasileiros em 2023

Ainda segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios Contínua (Pnad), o cenário de insegurança alimentar grave foi mais expressivo nas áreas rurais do país

m 2022, 33,1 milhões de pessoas no Brasil enfrentavam a insegurança alimentar e nutricional grave. Em 2023, esse número caiu para 8,7 milhões de pessoas, passando de 15,5% da população brasileira para 4,1%, uma queda de 11,4 pontos percentuais. É o que revela os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada nesta quintafeira (25/4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, os dados apresentados são resultado do esforço do governo federal em retomar e reestruturar as políticas públicas de redução da fome e da pobreza. "O salto alcançado em 2023 mostra que o Brasil retomou o rumo certo no enfrentamento à fome", frisou.

"O amplo conjunto de



políticas e programas sociais reunidos no Plano Brasil Sem Fome, a retomada do crescimento da economia, com geração de emprego e renda, e a valorização do salário mínimo são alguns dos fatores que recolocam o país em lugar de destaque da agenda de combate à fome no mundo. Tirar o Brasil novamente do Mapa da Fome é uma prioridade do presidente Lula", completou o titular do MDS.

Domicílios

A proporção de domicílios em segurança alimentar havia atingido nível máximo em 2013, (77,4%), mas caiu em 2017-2018 (63,3%). "Após a tendência de aumento da segurança alimentar nos anos de 2004, 2009 e 2013, os dados obtidos pela POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) 2017-2018 foram marcados pela redução no predomínio de domicílios particulares que tinham acesso à alimentação adequada por parte de seus moradores. Em 2023 aconteceu o contrário, ou seja, houve aumento da proporção de domicílios em segurança alimentar, assim como diminuição na proporção de todos os graus de insegurança alimentar", explicou André Martins, analista da pesquisa.

No último trimestre de 2023, 27,6% (21,6 milhões) dos domicílios particulares no Brasil estavam com algum grau de insegurança alimentar sendo que 18,2% (14,3 milhões) enquadraram-se no nível leve, 5,3% (4,2 milhões) no moderado e 4,1% (3,2 milhões) no grave. A



proporção de domicílios com insegurança alimentar moderada ou grave (9,4%) recuou 3,3 pontos percentuais (p.p.) frente à POF 2017-2018 (12,7%), mas ainda se encontra 1,6 p.p. acima da Pnad 2013 (7,8%).

Insegurança alimentar

O cenário de insegurança alimentar grave foi mais expressivo nas áreas rurais do país. A proporção de domicílios particulares em insegurança alimentar moderada ou grave nessas regiões foi de 12,7%, contra 8,9% nas áreas urbanas. Ainda assim, o percentual nas áreas rurais foi o menor desde a PNAD 2004 (23,6%).

Na comparação entre os dados obtidos pelo módulo Segurança Alimentar da Pnad Contínua no quarto trimestre de 2023 e os da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, houve redução de cerca de 25,0% no número de domicílios em insegurança alimentar leve. Em relação a 2004 e 2009, o percentual da forma mais branda de insegurança alimentar foi semelhante. Nos últimos cinco anos, entre 2018 e 2023, ocorreu pequena redução da prevalência de insegurança alimentar moderada e manutenção do patamar de insegurança alimentar grave.

A pesquisa foi realizada por meio de uma parceria entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. O levantamento teve como referencial metodológico a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), que permite a identificação e classificação dos domicílios de acordo com o nível de segurança alimentar de seus moradores.

Esta é a primeira vez que a Pnad Contínua disponibiliza resultados segundo os critérios da Ebia, mas quatro divulgações anteriores do IBGE já abordaram o tema segurança alimentar segundo essa escala: os Suplementos sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que fizeram parte da Pnads em 2004, 2009 e 2013, além da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°



DM - Dolar hoje



Polícia Civil pede prisão de motorista de Porsche pela 3ª vez

O inquérito foi entregue à Justiça — que analisará o pedido de prisão preventiva. Os outros dois pedidos de prisão (uma temporária e outra preventiva) foram negados

Polícia Civil de São Paulo pediu, pela terceira vez, a prisão de Fernando Sastre de Andrade Filho, o motorista do Porsche que bateu em um carro em 31 de março. O acidente matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana e deixou o estudante Vinicius Machado Rocha ferido. O 30° Distrito Policial (Tatuapé) concluiu o inquérito do caso.

O inquérito foi entregue à Justiça — que analisará o pedido de prisão preventiva. Os outros dois pedidos de prisão (uma temporária e outra preventiva) foram negados. Fernando foi indiciado por homicídio por dolo eventual, lesão corporal e fuga do local do acidente.

O primeiro pedido de prisão temporária foi negado porque a Justiça entendeu

que ninguém pode ser preso por "clamor público". Já no pedido de prisão preventiva, o juiz Roberto Zanichelli Cintra, d a 1 ª Vara do Júri, argumentou que Fernando se apresentou na delegacia após o acidente, tem endereço fixo, trabalha e não tem antecedentes criminais.

Segundo laudo da Polícia técnico-científica, o porsche dirigido pelo empresário estava a uma velocidade de 156 quilômetros por hora pouco antes de bater na traseira do carro do motorista de aplicativo. O acidente ocorreu na avenida Salim Farah Maluf, em São Paulo. O limite da via é de 50 km/h.

"Falha"

O dono do Porsche foi retirado do local do acidente pela mãe, que disse que levaria o filho ao hospital. Os



policiais teriam se encaminhado para a unidade de saúde informado pela mãe para coletar o depoimento do motorista e fazer o teste do bafômetro, mas não o encontraram no local.

Ao Correio, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que a sindicância aberta pela Polícia Militar concluiu, a partir da análise das imagens de câmeras corporais, que houve falha de procedimento dos policiais que atenderam a ocorrência pelo fato do motorista não ter sido submetido ao teste de alcoolemia. Por isso, foi aberto um procedimento para a responsabilização dos policiais.

PF prende quatro por troca de etiqueta de bagagens no Aeroporto de Guarulhos para tráfico

Polícia Federal prendeu nesta quarta-feira, 24, quatro investigados pela troca de etiquetas de bagagens no Aeroporto de Guarulhos para remessa de mala com drogas ao exterior. Os alvos dos mandados de prisão são funcionários do aeroporto que atuavam na identificação e movimentação de bagagens, a partir do check-in, e uma mulher que teria entregado a mala com a droga a eles.

As diligências fazem parte da Operação Destino Trocado que vasculhou sete endereços de Guarulhos e São Paulo - essas medidas foram cumpridas nos endereços residenciais de outros funcionários suspeitos e ainda de um motorista de aplicativo.

As investigações tiveram início com a apreensão, em fevereiro, no Aeroporto Internacional de Brasília, de uma mala com mais de 21 quilos de cocaína. A droga teria como destino Joanesburgo, na África do Sul.

O grupo sob suspeita adotou a mesma estratégia da

organização que acabou provocando a prisão de duas brasileiras na Alemanha, por 38 dias. Elas foram acusadas de tráfico internacional após a polícia alemã encontrar cocaína em suas bagagens. A PF ressaltou que este caso, registrado no ano passado, apontava uma vulnerabilidade nos aeroportos.

Os investigadores conseguiram desmontar aquela organização na Operação Colateral, contra o esquema de tráfico de drogas por meio da troca de etiquetas de bagagens em Guarulhos.

A primeira etapa da ofensiva prendeu seis investigados que prestavam serviço em Cumbica e tinham acesso à área restrita. A segunda fase da operação mirou 18 supostos integrantes do grupo.

A PF investiga se o grupo desbaratado nesta quarta, 24, está ligado à quadrilha alvo da Operação Colateral.

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°





Rio Boat Show desembarca neste domingo, 28 a 5/5 na Marina da Glória, com a participação de mais de 80 barcos e equipamentos

brindo o calendário de eventos náuticos do país, a 25ª edição do Rio Boat Show, maior salão náutico outdoor da América Latina, atraca na Marina da Glória, no Rio de Janeiro, entre os dias 28 de abril e 5

O evento, que reúne os maiores players do mercado náutico, nacionais e internacionais, mais de 80 embarcações, 60 delas na água, e grandes lançamentos com preços de R\$ 70 mil a mais de R\$29 milhões.

Além de jets, lanchas, infláveis, veleiros, pontoons e até carro e casa flutuantes, empresas especializadas em motores, peças, acessórios, decoração e destinos náuticos serão mais atrativos para compra, alguns com preços especiais e pagamento facilitado no evento.

Além disso, ao longo dos oito dias de evento, os visitantes poderão desfrutar de opções de lazer e realizar test drives de barcos, e aproveitar a vista da Baía de Guanabara, na Cidade Maravilhosa.

"A 25ª edição do Rio Boat Show apresenta embarcações de todos os tamanhos, tipos e preços em um único salão, que conecta quem vende o melhor produto com quem busca o melhor negócio, além de ser uma oportunidade para quem quer ingressar no mercado náutico e conhecer tudo o que envolve esse setor", afirma Thalita Vicentini, diretora-geral do Rio Boat Show.

Atrações e Lançamentos:

Solara Boat House, primeira casa flutuante produzida em série no país, fará a sua estreia nas águas brasileiras. O estaleiro também trará toda sua linha de pontoons e lanchas para o seu estande.

A essência do design italiano será apresentada por meio das embarcações da Azimut Yachts, que estará presente com diversos modelos, entre eles o Azimut 74 e Azimut 62. A também italiana Sessa Marine deverá surpreender o público com seus modelos inconfundíveis de lanchas de até 48 pés que estarão expostos no salão. Ambas mantêm grandes fábricas no Brasil.

Q u a n d o o a s s u n t o é esportividade e sofisticação mais um

grande destaque do Rio Boat Show será a fabricante catarinense Schaefer Yachts com o lançamento mundial da Schaefer V44, irmã maior da lancha Schaefer V33 (barco brasileiro mais vendido nos Estados

Unidos). A NX Boats fará o lançamento da NX 440 Pininfarina, fruto de uma parceria do estaleiro pernambucano com a Pininfarina América (estúdio americano da lendária casa de design italiana).

O estaleiro mineiro Ventura igualmente vai surpreender. Além das embarcações como a recémlançada Ventura V550, trará às águas do Rio de Janeiro o primeiro

jet elétrico do Brasil.

A consagrada marca de jets Sea-Doo também trará muita tecnologia sobre as águas. É o caso do Sea-Doo RXT-X 325, que chega com 325 hp de potência — o mais potente jet feito em série no mundo.

A marca carioca Real Powerboats trará sua desejada linha de lanchas de 40 pés, com três opções diferentes de configuração: flybridge, hard-top e cabriolet. Já as marcas estreantes Azov Yachts, Zath Mariner e Benet Boats mostrarão barcos de alto padrão para os mais variados estilos.

A paulista Ross Mariner, outra estreante no Rio Boat Show, com a nova 190 Pro Series, a novidade do estaleiro, além de um barco já conhecido, a Sport R190, a partir de R\$ 139 mil — que em menos de dois anos já soma cerca de 150 unidades

na água.
Para os apaixonados por carros
podelos do carroesportivos, os modelos do carro-barco SuperCar Jet, da Sealife, também fazem sua estreia no

evento, nas águas do Rio.

E os amantes de longas travessias irão se encantar com veleiros e catamarãs das francesas Beneteau e Lagoon representadas pelos Lagoon 46 e pelo Oceanis

A carioca Lanchas Coral, que atua desde 1990 na fabricação de embarcações de pequeno porte, nesta edição, traz embarcações como o Coral 26 Black Line que chama a atenção pelo design sofisticado.

Operando a todo vapor com cinco lançamentos em um ano, a Mestra Boats é mais uma marca confirmada no Rio Boat Show. O estaleiro de Pederneiras (SP) terá dois barcos na água: os modelos Mestra 322 e Mestra 292.

A CFMoto, exibirá em seu estande os veículos Off-road da marca e estreará o ZForce 950, o primeiro 4x4 com capacidade para 4 pessoas. Também estarão no estande dois quadriciclos em nova versão, os CForce 450L e o CForce 520L

Além de muitos barcos, grandes marcas de motores náuticos (de popa, de centro-rabeta, a gasolinà, a diesel e até modelos elétricos!) estarão no Rio Boat Show, como é o caso de Yanmar, Yamaha, Volvo Penta, Hidea e Mercury. Todos estarão presentes com novidades.

Além dos destaques, o Rio Boat Show traz para os amantes de luxo e náutica, o Espaço dos Desejos, um ambiente único criado para representar o que há de mais elegante e luxuoso nesse universo. Ao entrar no espaço é possível notar que ele foi criado minuciosamente para encantar seus visitantes. No Espaço dos Desejos é possível sonhar alto e imergir nas últimas novidades do mundo náutico e descobrir desejos realizáveis. Serão

expostos no local marcas como a alemã Porsche, com seus carros de luxo, a BR Marinas, expondo o que a de melhor em marinas, o Kiaroa Eco Luxury, apresenta o melhor das acomodações em um santuário ecológico cercado pela mata atlântica

Facilidade para pagamentos
Atuantes há mais de 30 anos no mercado de consórcios, administradora independente Ademicon, estará em mais uma edição do Rio Boat Show, em um estande exclusivo, a companhia apresentará seus serviços financeiros, dentre consórcios que, com parcelas a partir de R\$ 725, será possível comprar, por exemplo, um barco de R\$ 125 mil.

Para quem quer alugar
Com sistema de aluguel de barcos, Bombordo estará no Rio Boat Show 2024. Uma plataforma que permite alugar embarcações dentro e fora do Brasil e faz o meio campo entre donos de barcos e quem busca uma locação é a proposta da Bombordo, que apresentará o seu "app dos barcos". Com modelos de vários tipos, valores e tamanhos, a plataforma é conhecida como o "Airbnb" dos

Desfile de barcos

Os barcos dos principais estaleiros vão roubar a cena, na noite de 3 de maio, a partir das 20h, na "piscina" da Marina da Glória, durante o Desfile de Barcos. Uma apresentação apoteótica. Um após o outro, veleiros, lanchas e iates entrarão na "passarela" toda iluminada do Rio Boat Show. Este ano, em sua sétima edição, o Desfile de Barcos contará com, pelo menos, 15 embarcações. Não é competição e, sim, muita diversão. Ė puro encantamento!

Palestras Náutica Talks

Durante o Rio Boat Show será realizado o Náutica Talks, série de palestras organizada pela Revista Náutica. O encontro, exclusivo para

os visitantes do evento, levará incríveis histórias de desbravadores das águas à Marina da Glória. A grade contará com mais de 40 palestrantes, entre eles o navegador Amyr Klink, o espanhol Álvaro de Marichalar (que está no meio de uma volta ao mundo de iet) e outras personalidades do mundo náutico. com destaque também para a sexta, dia 3 de maio, com palestras especiais sobre mergulho.

Ao vivo no Canal NÁUTICA

Para ajudar o público a ficar por dentro dos destaques do salão, o Canal Náutica no Youtube contará com a cobertura ao vivo do Rio Boat Show, todos os dias, a partir das 20

A programação ao vivo do Boat Show mostrará as embarcações, as novidades, entrevistas e bastidores do salão náutico, diretamente da Marina da Glória. É a oportunidade perfeita para quem estiver longe do Rio de Janeiro ou mesmo para quem vai ao evento e busca um spoiler do que encontrará por lá

SERVIÇO

A expectativa da organização é que o Rio Boat Show receba mais de 33 mil visitantes durante os 9 dias de evento. Os ingressos já estão à venda no site oficial do evento.

O que: Rio Boat Show

Quando: De 28 de abril a 5 de maio, segunda a sexta das 15h às 22h e final de semana das 13h às 22h. O último dia encerra às 21h.

Onde: Marina da Glória - Av. Infante Dom Henrique, S/N - Glória - Rio de

Quanto: R\$ 85,00 mais taxas até 21/04. Após esta data, R\$ 90,00 mais

taxas por pessoa. Ingressos disponíveis pelo site https://rioboatshow.com.br/ Organização: Boat Show Eventos Instagram: @boatshoweventos Cobertura oficial: @revistanautica

> Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Turismo : 5,3054

SUS terá sala de acolhimento para mulheres vítimas de violência

presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta quinta-feira (25) o Projeto de Lei (PL) nº 2.221/2023, que prevê atendimento a mulheres vítimas de violência em ambiente privativo e individualizado nos serviços de saúde prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Mais um instrumento de proteção física e emocional que resguarda a dignidade das mulheres vítimas de violência", escreveu Lula em seu perfil nas redes sociais. "O apoio às políticas públicas e ao SUS é fundamental", completou o presidente.

Durante a cerimônia de sanção, no Palácio do Planalto, em Brasília, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que a pasta, agora, deve regulamentar a existência e o funcionamento das salas de acolhimento para que a lei seja cumprida.

Segundo a ministra, agora a pasta vai trabalhar com mais força para que, em todas as unidades básicas de saúde (UBS), na Saúde da Família, exista essa sala de acolhimento, para que todas as ofereçam acolhimento. "Que todos queles equipamentos conveniados ao SUS cumpram a lei, e a mulher e a menina vítimas de violência cheguem e possam ser acolhidas sem sofrer nenhum tipo de constrangimento - como a gente sabe que acontece" completou Nísia Tindade.



"As pessoas têm que saber que, se elas forem vítimas de violência, terão acolhimento especial. E não é favor. É obrigação do Estado brasileiro cuidar das pessoas. É obrigação da prefeitura, dos postos de saúde, do governo do estado", afirmou Lula, durante a cerimônia.

Entenda

O Projeto de Lei nº 2.221/2023 foi aprovado pelo Senado no último dia 26 e seguiu para sanção presidencial. O texto garante salas de acolhimento exclusivas para mulheres vítimas de violência nos serviços de saúde conveniados ou próprios do SUS.

À época, a relatora do projeto, senadora Jussara Lima (PSD-PI), apresentou parecer favorável no plenário, destacando a importância de acolher e atender mulheres vítimas de violência de forma adequada, com privacidade e proteção à sua integridade física

O texto muda trecho da Lei 8.080/1990, sobre serviços de saúde, na parte em que define diretrizes das ações e serviços públicos de saúde e dos serviços privados contratados ou conveniados que integram o SUS.

A diretriz a que se refere a exigência de salas de acolhimento trata do atendimento público específico e especializado com acompanhamento psicológico e outros serviços.

De iniciativa da deputada Iza Arruda (MDB-PE), o projeto inclui um parágrafo na Lei Orgânica de Saúde e restringe o acesso de terceiros não autorizados pela paciente, em especial do agressor, ao espaço físico onde ela estiver.

O parecer enfatiza que os serviços de saúde são fundamentais no acolhimento das mulheres logo após a violência, uma vez que é lá o local onde elas recebem o primeiro atendimento após aagressão.

Anvisa lança painel para consulta de preços de medicamentos

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou um novo painel para consulta de preços de medicamentos comercializados no Brasil. A proposta é facilitar à população a consulta de valores máximos autorizados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

Em nota, a Anvisa ressaltou que farmácias e drogarias, assim como laboratórios, distribuidores e importadores não podem cobrar acima do preço permitido pela CMED.

Até então, a lista de preços máximos permitidos para a venda de medicamentos era disponibilizada no portal da Anvisa e atualizada mensalmente. Com o novo painel, além da lista, os consumidores poderão fazer consultas mais específicas, conforme o produto desejado, utilizando o nome do medicamento, o princípio ativo ou o número de registro.

Denúncias

Caso o consumidor perceba que o preço de um medicamento em um estabelecimento está superior ao permitido, a orientação da agência é encaminhar uma denúncia à própria CMED, "contribuindo, assim, para o monitoramento do mercado e inibindo práticas de sobrepreço pelos estabelecimentos."

"Destaca-seque, considerando a obrigatoriedade de cumprimento dos preços-teto definidos pela CMED e registrados no Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos, o painel tem como objetivo auxiliar a consulta de preços de medicamentos, mas não substitui as listas oficiais de preços de medica mentos publicadas mensalmente."

Entenda

O Preço Máximo ao Consumidor (PMC) é o chamado preço-teto autorizado para o comércio varejista de medicamentos, ou seja, farmácias e drogarias.

Já o Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG) é o preço-teto para vendas de medicamentos que constam em rol ou para atender decisão judicial. Ele corresponde ao resultado da aplicação de um desconto mínimo obrigatório em relação ao Preço Fábrica (PF), que é o teto de preço pelo qual um laboratório ou distribuidor pode comercializar um medicamento no mercado brasileiro.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Christian Horner, chefe da Red Bull, retrucou fala de Toto Wolff sobre ainda estar à espera de Max Verstappen e disse que a Mercedes, "atrás da cliente", deveria se preocupar mais com si própria do que com o mercado de pilotos

embate Christian Horner × Toto Wolff sempre ganha um capítulo novo ao longo da temporada da Fórmula 1, principalmente quando o tema em questão é Max Verstappen. E isso porque o chefe da Mercedes resolveu cutucar o eterno rival ao dizer que ter apenas o melhor carro nas mãos "não é a única razão para um piloto ficar onde está", portanto o mercado "espera pela decisão de Max".

Wolff comecou falando com a imprensa ainda em Xangai, que recebeu o GP da China no fim de semana, que "são muitos fatores que desempenham papel na adesão de um piloto", e emendou: "Do ponto de vista racional, pode-se dizer 'ah, é o carro mais rápido nas mãos do piloto mais rápido', mas não acho que essa seja a única razão que te faz ficar onde está."

"Ele [Verstappen] é quem vai derrubar as peças do dominó. Todos estão esperando o que ele vai fazer. Se fosse Max, ficaria na Red Bull em 2025, mas não sou ele. É o carro mais rápido, mas existem outros fatores", acrescentou Wolff, que busca um substituto à altura de Lewis Hamilton para o ano que vem.

Só que a fala não foi por acaso: Toto referia-se à tensão que se formou nos bastidores da Red Bull em meio ao Caso Horner acusado por uma funcionária por conduta inapropriado, porém inocentado após investigação interna realizada pela equipe austríaca.

Ao ser informado da fala de Wolff, o britânico comecou dizendo que precisava "pensar cuidadosamente sobre o que falar". Depois,

"Falaram com Max sobre isso? Porque se falarem e não se trata de um pedaço de papel, sabemos que ele tem contrato até o final de 2028 —, é sobre como ele se sente na equipe, o relacionamento que tem e a forma como está atuando",

"Não acho que os problemas de Toto sejam os pilotos. Acho que ele provavelmente tem outras coisas sobre as quais precisa se concentrar em vez de focar em pilotos que não estão disponíveis", disparou Horner.

O chefão da Red Bull, então, foi questionado se Verstappen deveria pôr um



fim nas especulações. Foi aí que Horner não poupou críticas à rival alemã. "Não sei quantas vezes mais ele terá de falar sobre isso. Ele disse isso inúmeras vezes. Não vou me envolver, acho que isso às vezes é projetado para criar ruído."

"A equipe [Red Bull] está em boa forma, por que diabos iria querer deixá-la? A Mercedes é a terceira atrás dos próprios clientes no momento, então acho que o tempo dele [Wolff] seria melhor gasto focando no time, e não no mercado de pilotos", alfinetou, equivocando-se, contudo, nas posições: a Mercedes é a quarta no Mundial de Construtores, atrás da McLaren.

"Alguém ouviu que George Russell está sem contrato no final de 2025? Né, talvez ele não esteja tão interessado em permanecer em 2026 — o mercado muda", encerrou Horner.

A Fórmula 1 retorna de 3 a 5 de maio para a disputa do GP de Miami, o primeiro de três que acontecem nos Estados Unidos na temporada 2024.

COMPANHIA AGRÍCOLA DO JOHÁ - CAJÁ

COMPANHIA AGHICOLA DO JOHA - CAJA

CNPI Nº 10.539.804001-10.3 - Emp. Benef do FINOR - AVISO AOS ACIONISTAS - Acham-se à
disposição os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos aos exercícios
sociais encerados em 31.12.2020 a 31.12.2023. AGO/E-COMVOCAÇÃO - Ficiam convidados os
Acionistas a se reunirem no dia 27.05.2024, às 08.00 horas, na sede da empresa, à Av. Manol
Borba, 324, aplo. 506, Boa Vista, Recicle-PE, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia MAGO - a) Matérias de que trata o Artigo 132, da Lei nº 6.404/76 referentes aos exercícios sociais
AGO - a) Matérias de que trata o Artigo 132, da Lei nº 6.404/76 referentes aos exercícios sociais
capítulos: Capítulo 1 - Alteração do Colpitov Social; Capítulo 11 - Transformação da sociedade em
capítulos: Capítulo 1 - Alteração do Colpitov Social; Capítulo 11 - Transformação da sociedade em
b) Demaís assuculos que sejam pertinentes e correlatos. Recite-PE, 24.04.2024. Luiz Meira FreirePresidente do Conselho de Administração.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Cesta básica nacional terá 15 alimentos com imposto zerado

uinze alimentos in natura ou pouco industrializados vão compor a cesta básica nacional e pagar imposto zero, com a reforma tributária. O projeto de lei complementar que regulamenta o tema, enviado na noite desta quarta-feira (24) ao Congresso, trouxe ainda 14 produtos com alíquota reduzida em 60%.

Na justificativa do projeto, o governo informou que se baseou nos alimentos in natura ou "minimamente processados" para definir a cesta básica nacional. O texto destacou que o governo seguiu as recomendações de alimentação saudável e nutricionalmente adequada do Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde.

Embora tenha citado motivos de saúde, alguns alimentos com gordura saturada, como óleo de soja e manteiga, ou com substâncias que criam dependência, como o café, foram incluídos na cesta básica nacional. Nesse caso, a justificativa é a de que esses itens são essenciais na alimentação do brasileiro e já fazem parte da cesta básica tradicional.

Confira a lista dos alimentos da cesta básica nacional:

arroz:

leites e fórmulas infantis definidas por previsão legal específica; manteiga:

margarina; raízes e tubérculos;

cocos;

café:

óleo de soja;

farinha de mandioca;

farinha de milho, grumos e sêmolas de milho, grãos de milho esmagados ou em flocos;

farinha de trigo;

acúcar:

massas:

pães comuns (apenas com farinha de cereais, fermento biológico,

O governo propôs uma lista estendida de alimentos com alíquotas zero. Eles não estão na cesta básica nacional, mas também não pagarão a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nem o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). São eles:

ovos; frutas

produtos hortículas.

Outros 14 tipos de alimentos tiveram alíquota reduzida em 60% no projeto de lei:

carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de



origem animal (exceto foie gras), miudezas comestíveis de ovinos e caprinos:

peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos);

crustáceos (exceto lagostas e lagostim) e moluscos;

leite fermentado (iogurte), bebidas e compostos lácteos;

queijos tipo muçarela, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino;

mel natural;

mate:

farinha, grumos e sêmolas de cerais, grãos esmagados ou em flocos de cereais (exceto milho); tapioca:

óleos vegetais e óleo de canola; massas alimentícias;

sal de mesa iodado:

sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes;

polpas de frutas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes

O projeto também propôs alguns produtos de limpeza que pagarão alíquota reduzida em 60%. Segundo o governo, esses itens são bastante consumidos pela população de baixa renda:

sabões de toucador;

pastas de dentes; escovas de dentes:

papel higiênico;

água sanitária; sabões em barra.

Em todos os casos, o governo optou por listas reduzidas, com prioridade para alimentos sadios ou o consumo pela população mais pobre. No início de abril, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) encaminhou um pedido ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para ampliar o conceito de cesta básica e incluir alguns itens de luxo.

Pág. 07

Os supermercados defendiam a isenção de impostos para itens como fígados gordos (foie gras), camarão, lagostas, ostras, queijos com mofo e cogumelos. Já itens como caviar, cerveja, vinho, champanhe e chocolate teriam redução de 60% na alíquota.

Ultraprocessados

Apesar da justificativa de preservar a saúde, em outro ponto do projeto de lei, o governo excluiu alimentos ultraprocessados do Imposto Seletivo, que incidirá sobre alimentos considerados prejudiciais à saúde. Apenas bebidas com adição de açúcar e conservantes sofrerão a incidência do imposto.

Em março, um manifesto assinado por médicos como Drauzio Varella e Daniel Becker, além de personalidades como as chefs Bela Gil e Rita Lobo, pedia a inclusão dos produtos ultraprocessados no Imposto Seletivo. Intitulado "Manifesto por uma reforma tributária saudável", o texto teve apoio de organizações como a Associação Brasileira de Nutrição (Asbran), a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

NOVA PIRAJUÍ ADMINISTRAÇÃO S/A - NOPASA

CNPJ/MF 10.458.164/000 NIRE 26.3.0003820-0

NOVA PIRAJUI ADMINISTRAÇÃO S/A - NOPASA

CNPJMF 10 488 164/0001-10

NIRE 26 3.0003820-0

Aviso aos Actionistas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da NOVAPIRALUI JADMINISTRAÇÃO S/A NOPASA, sociedade por ações de capital fechado, inscrita no CNPJMF sob o nº 10.458 164/0001-10 ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, em primeira convocação, às 15.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024 e, em segunda convocação, às 16.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024 e, em segunda convocação, às 16.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024 e, em segunda convocação, às 16.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024 e, em segunda convocação, às 16.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024 e, em segunda convocação, às 16.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024 e, em segunda convocação, às 16.00 horas do dia 0.60 de maio de 2024, en sede social da Companhia, localizada na Avenida República do Libano, nº 251, Empresarial Rioblar Trade Center, Torre A, Sala 804, bairro do Pina, CEP-51 11.01-160, ReciPPE. a film de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Suprimir o valor nominal ras sede caso a caso se su companhia, transformando-as em ações sem valor nominal nos termos do art. 11 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."); 2) Aumentar o capital social da Companhia de RS 3.706.570 00 (riste milionis se setecentos e seis mil, quinhentos e ciurententos e externa RS 703.706.557.00 (setecentos e três milhões, quinhentos e ciurententa e sete reais), sem emissão de novas ações, mediante capitalização de parte das reservas de lucros constantes do último balano; patrimorial de vexercicio encerado em RS 703.056.557.00 (setecentos e três milhões, quinhentos e quarente mil e quize reais), pos termos do art. 173 da Lei das S.A. por considerá-lo excessivo, sem cancelamento de ações, mediante entrega a todos os acionistas da Companhia de axos de emissão de Arbur Lundgera Teódos do excessivo, sem cancelamento de ações, mediante entrega a todos os acionistas de emissão de Arbur Lun

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i 1800 per 18 de 1800 pe

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165